

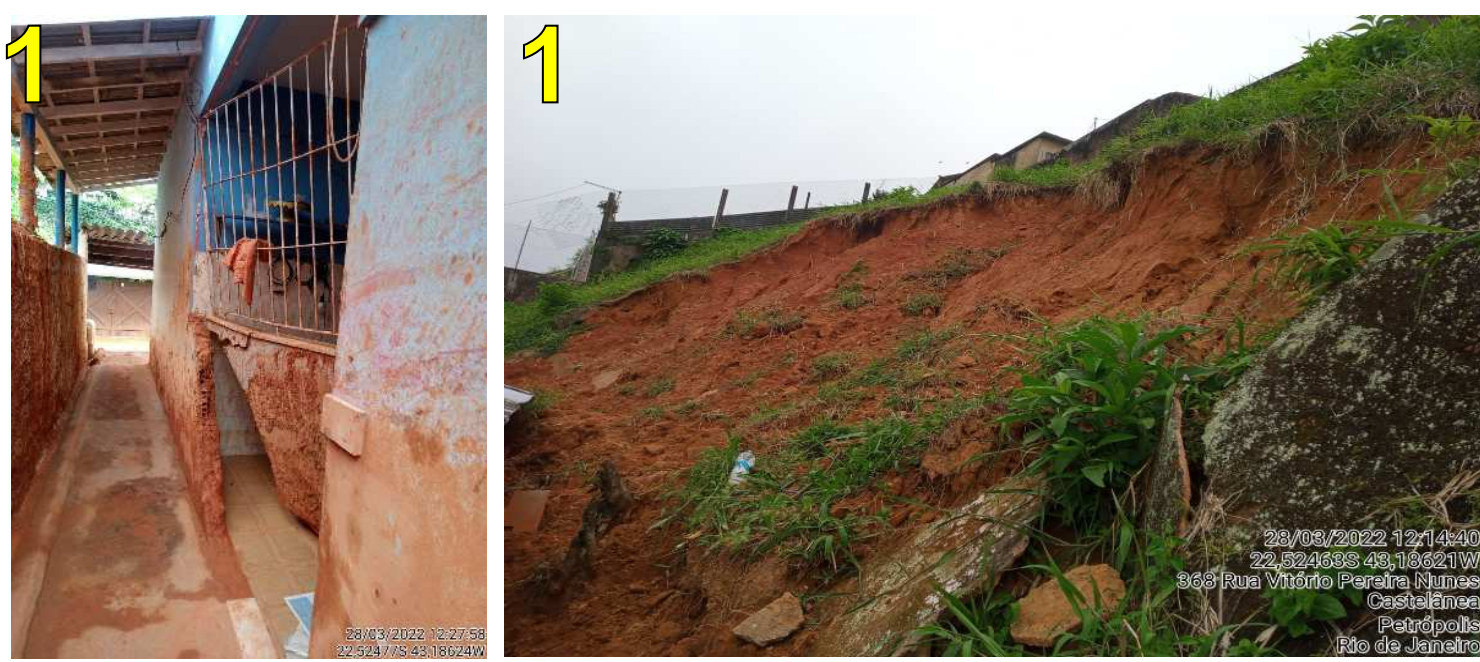


Ocorrência de quatro deslizamentos na rua Cristóvão Colombo, sem registros de vítimas decorrentes desses eventos.

1) Deslizamento planar de solo residual com vegetação de pequeno porte, no qual o mesmo provocou a destruição parcial da residência nº 384, à jusante do talude. Esse evento ocorreu no dia 15/02 e avançou no dia 20/03, no período de chuvas. O talude apresenta aproximadamente altura de 5 m e inclinação de 75°. Foram observadas feições erosivas (ravinas) e, da casa até a encosta tem-se uma distância de 1 m. Havia canaleta à montante que caiu com o deslizamento e, há trincas na face frontal do muro e nas paredes externas da casa.

2) Na residência nº 326, ocorreu deslizamento planar de solo residual com altura aproximada de 6 m, inclinação de 85° e a cicatriz do deslizamento cerca de 4 m de extensão. O local apresenta vegetação de pequeno porte com presença de árvores, além de abranger canaletas à montante. O morador colocou lonas como forma paliativa, para retardar a infiltração das próximas chuvas.

3) e 4) Deslizamento planar ao longo de encosta de aproximadamente 8 metros de altura e 5 m de extensão da crista. A mobilização do material à jusante do talude atingiu a casa do caseiro destruindo-a parcialmente, atingiu a lavanderia da casa nº 319, nos fundos. Segundo moradores das residências nº 319 (crista 4) e nº 387 (crista 3), a mobilização do solo foi maior na chuva de 15/02. De acordo com o polígono de risco remanescente, há o comprometimento de casas à jusante.



ATENDIMENTOS EMERGENCIAIS EM PETRÓPOLIS

MARÇO DE 2022

Deslizamento na Rua Cristóvão Colombo - Castelânea

-  Cicatriz de deslizamento
-  Delimitação da área de risco remanescente
-  Alcance do deslizamento

Sistema Geodésico WGS 84

Projeto e fotografia: Equipe NADE / DRM-RJ

